

TEMA 6.2 – JESUS ACALMA A TEMPESTADE



O Evangelho
Redivivo



Mar alto

E, quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançaí as vossas redes para pescar. – (Lucas, 5:4.)

Este versículo nos leva a meditar nos companheiros de luta que se sentem abandonados na experiência humana.

Inquietante sensação de solidade lhes corta o coração.

Choram de saudade, de dor, renovando as amarguras próprias.

Acreditam que o destino lhes reservou a taça da infinita amargura.



Rememoram, compungidos, os dias da infância, da juventude, das esperanças crestadas nos conflitos do mundo.

No íntimo, experimentam, a cada instante, o vago tropel das reminiscências que lhes dilatam as impressões de vazio.

Entretanto, essas horas amargas pertencem a todas as criaturas mortais. Se alguém as não viveu em determinada região do caminho, espere a sua oportunidade, porquanto, de modo geral, quase todo Espírito se retira da carne, quando os frios sinais de inverno se multiplicam em torno.




Em surgindo, pois, a tua época de dificuldade, convence-te de que chegaram para tua alma os dias de serviço em mar alto, o tempo de procurar os valores justos, sem o incentivo de certas ilusões da experiência material.

Se te encontras sozinho, se te sentes ao abandono, lembra-te de que, além do túbulo, há companheiros que te assistem e esperam carinhosamente.

O Pai nunca deixa os filhos desamparados, assim, se te vês presentemente sem laços domésticos, sem amigos certos na paisagem transitória do Planeta, é que Jesus te enviou a pleno mar da experiência, a fim de provares tuas conquistas em supremas lições.

Emmanuel. Pão Nosso. Capítulo 21. Mar alto





Jesus acalma a tempestade (Mc. 4:35-41)

Tabela a ser preenchida pelos participantes
Metodologia proposta por Allan Kardec e Emmanuel

1. Nome do Tema/Assunto (Allan Kardec e Emmanuel)		3. Antítese do Tema (Allan Kardec)	Ideia ou ideias que caracterizam a antítese:
		Conhecer a Mensagem do Cristo (Emmanuel)	
2. Discussão do Tema (utilizando-se a dialética). (Allan Kardec)	Ideias principais:	4. Síntese/Conclusão (Allan Kardec)	
	Ideias secundárias:		
Conhecer e Sentir a Mensagem do Cristo (Emmanuel)	Palavras-chave:	Sentir e Vivenciar a Mensagem do Cristo (Emmanuel)	
	Sentimentos suscitados:	5. Observações (se necessário)	

Ideias principais: Informam a tese, o essencial do texto

Ideias secundárias: Reforçam a tese

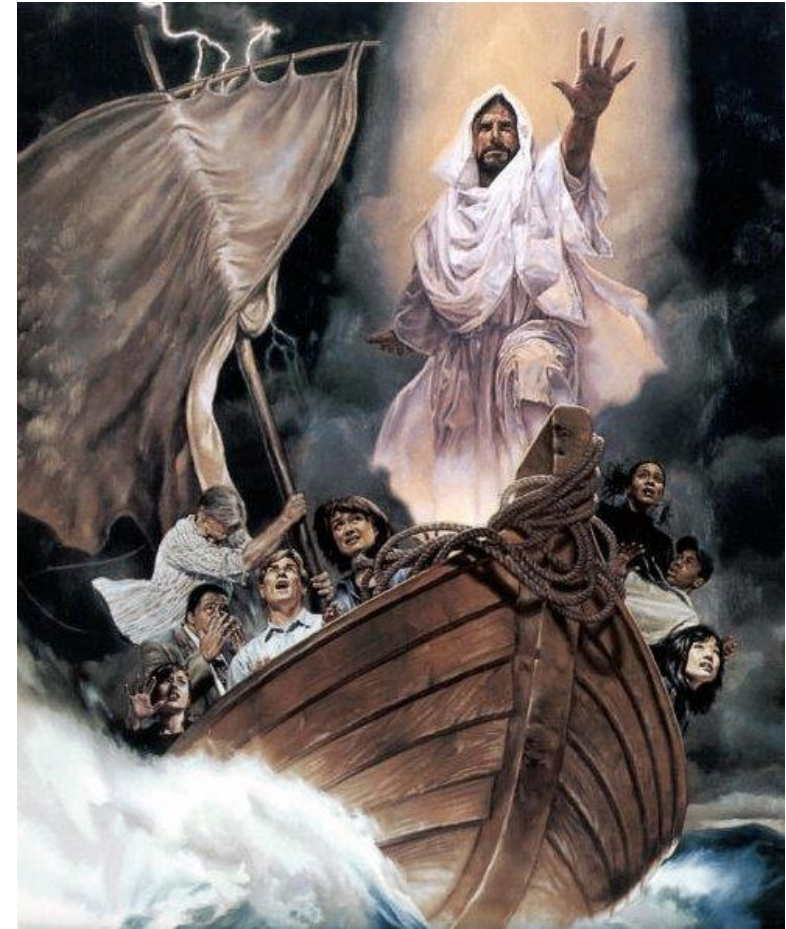
Palavras chave: Síntese de frases e parágrafos

Sentimentos suscitados: Suas reações ante o texto

<https://www.ppgia.pucpr.br/~paraíso/mineracaodeemocoes/recursos/emocoesENIAC2013.pdf>

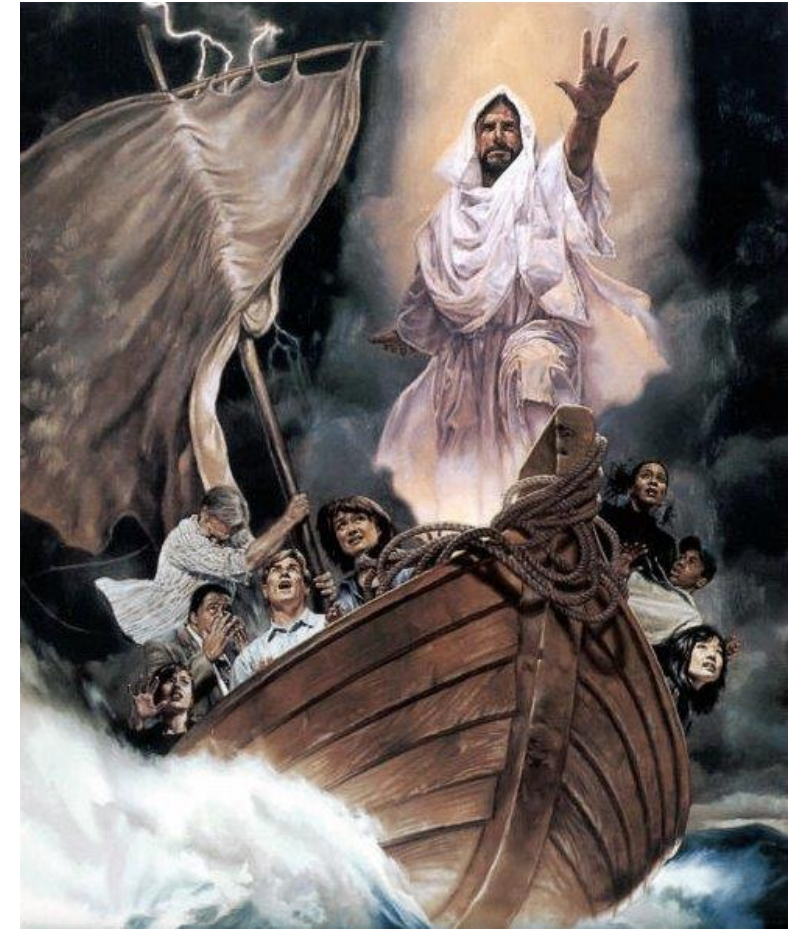


35. E disse-lhes naquele dia, ao cair da tarde: “**Passemos para a outra margem**”. 36. **Deixando a multidão**, eles o levaram, do modo como estava, no barco: **e com Ele havia outros barcos**. 37. Sobreveio então uma **tempestade de vento**, e as ondas se jogavam para dentro do barco, e o barco já estava se enchendo. 38. **Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro**. Eles o acordam e dizem: “Mestre, não te importa que pereçamos?”

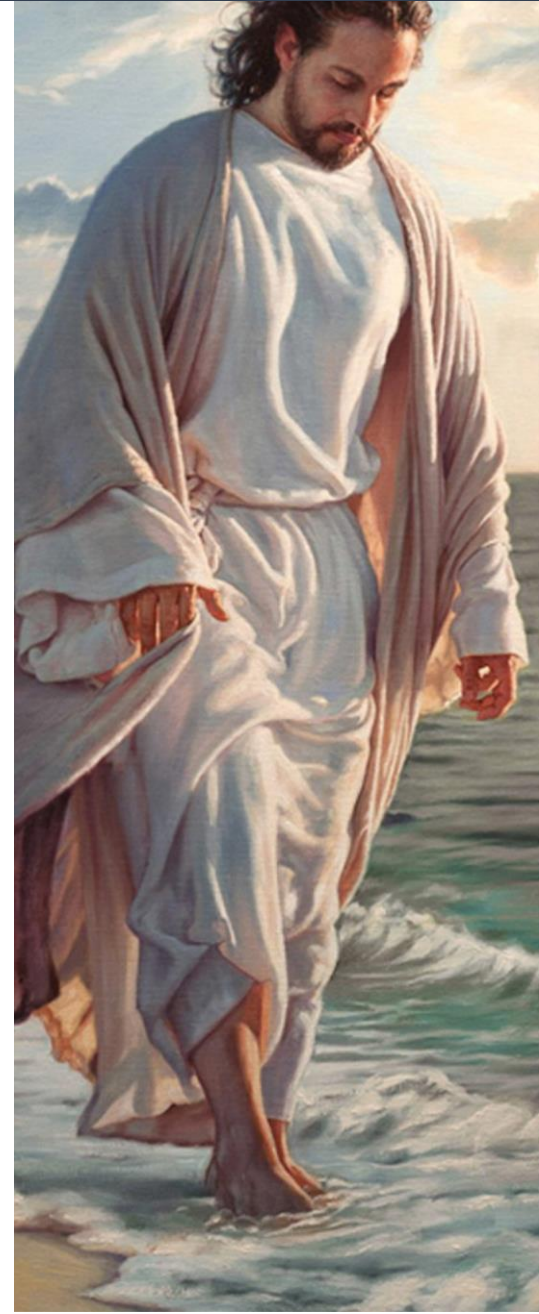


39. Levantando, conjurou severamente o vento e disse ao mar: “Silêncio! Quietos!” Logo o vento serenou, e houve grande bonança. 40. Depois, perguntou: **“Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?”** 41. Então ficaram com muito medo e diziam uns aos outros: **“Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?”**

Marcos — 4:39-41



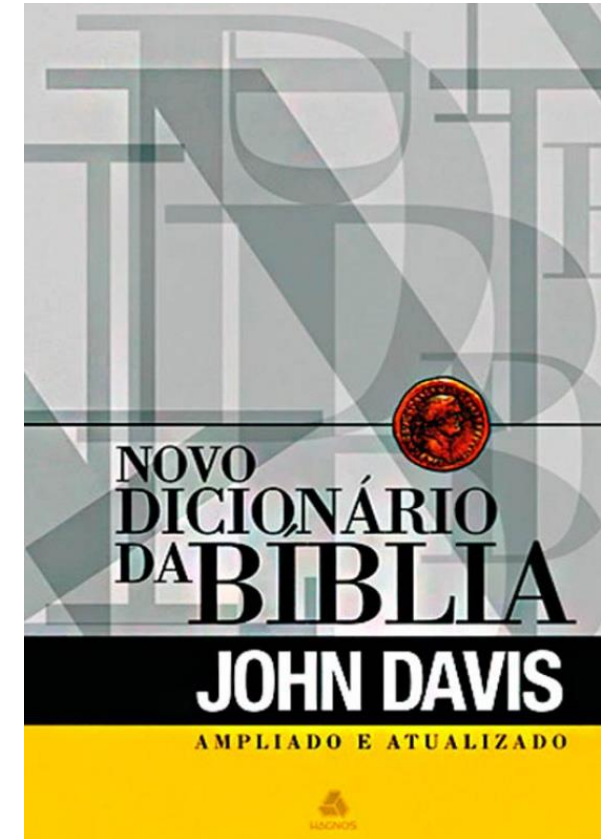
- Margem
- Multidão
- Barcos
- Tempestade de Vento
- Dormir
- Popa
- Fé
- Obedecer



Contextualização

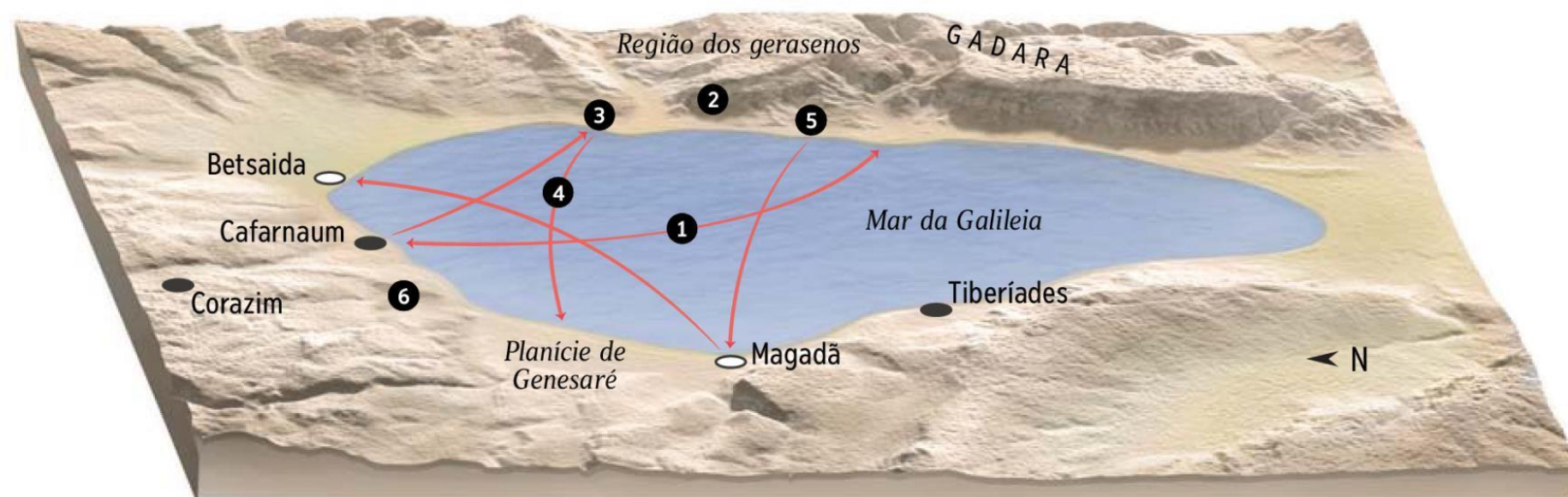
As tempestades e os fortes ventos no mar da Galileia (lago de Genesaré) são ocorrências comuns. O lago de Genesaré é cercado de montanhas, algumas delas com neve, o que favorece a canalização de ventos gelados que se deslocam por uma espécie de corredor quando percorrerem os desfiladeiros entre as montanhas. Quando a ventania alcança as águas tépidas do lago de Genesaré depara-se com o clima semitropical da localidade e provoca um choque térmico, condição que resulta em violentas e repentinas tempestades.

Davis, Joh. Novo Dicionário da bíblia. Ampliado e atualizado. Trad. J.R. Carvalho Braga. Hagnos. P. 508-509





Mar da Galileia, lago de Genesaré ou Tiberíades



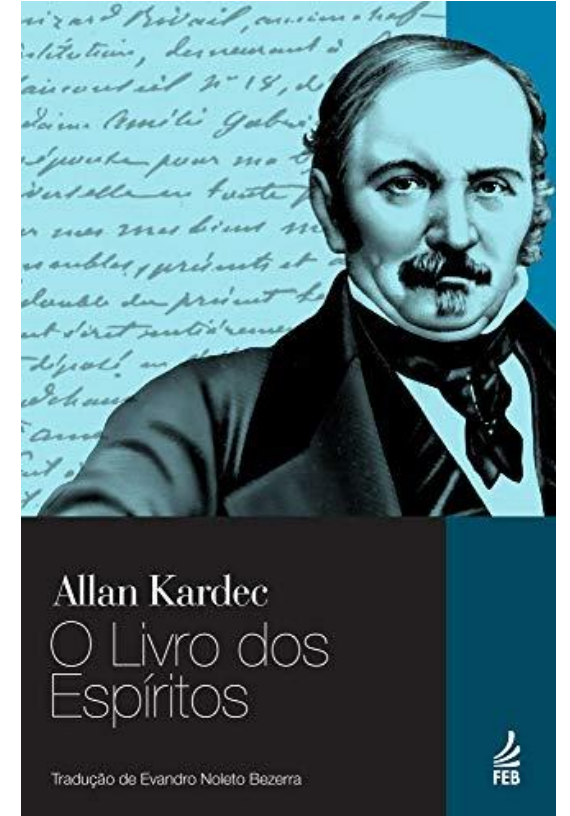
1. Acalma a tempestade
2. Expulsa os demônios
3. Alimenta a 5.000 homens
4. Caminha sobre as águas
5. Alimenta a 4.000 homens
6. Possível lugar onde o Sermão na Montanha ...

536. São devidos a causas fortuitas, ou, ao contrário, têm todos um fim providencial, os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos?

“Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.”

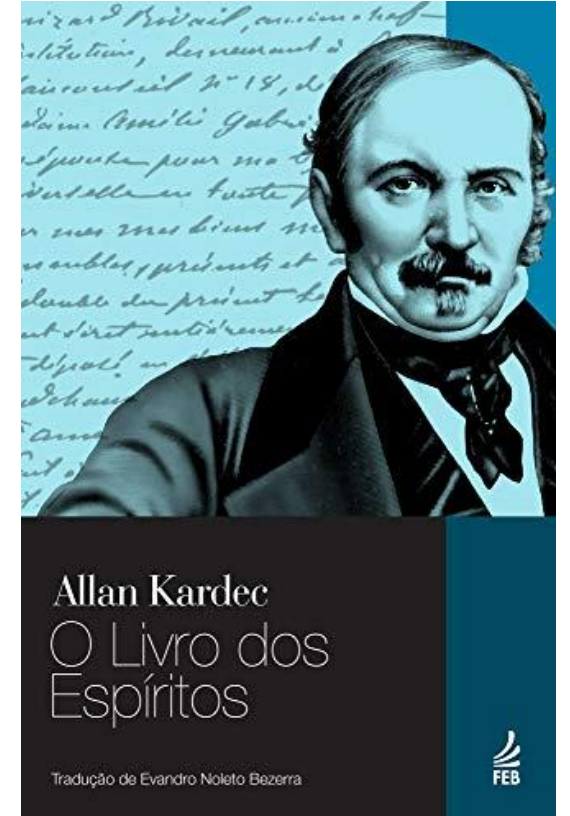
a) – Objetivam sempre o homem esses fenômenos?

“Às vezes têm, como imediata razão de ser, o homem. Mas também é freqüente terem por único motivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza.”



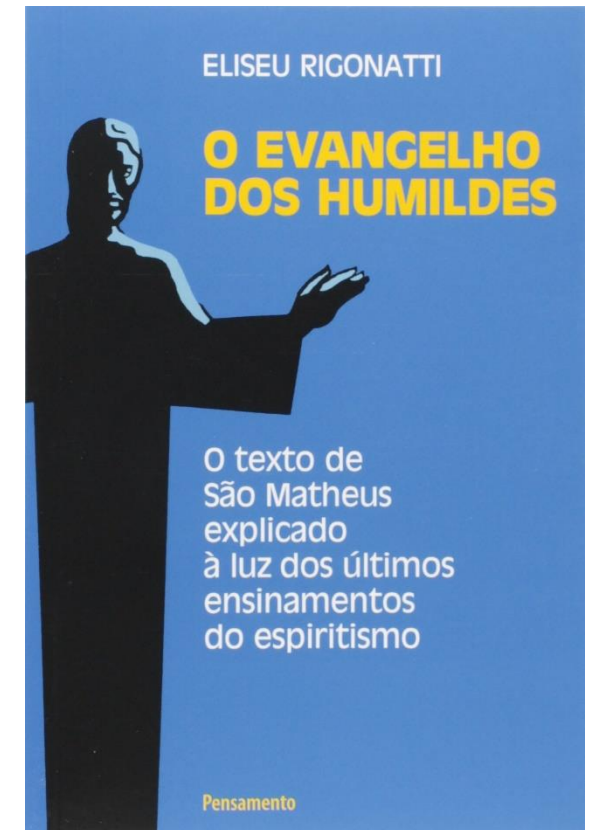
b) – *Concebemos perfeitamente que a vontade de Deus seja a causa primária, nisto como em tudo; porém, sabendo que os Espíritos exercem ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, perguntamos se alguns dentre eles não exercerão certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir.*

“Mas evidentemente. Nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.”



Os **fenômenos** tais como tempestades, maremotos, inundações, **são orientados por entidades espirituais (2)**, em obediência a designios divinos, **visando o apressamento da evolução não só do planeta, como também nas populações atingidas. Jesus aqui não fez milagres ao apaziguar a tempestade.** Usou apenas de seu conhecimento das forças que regem o Universo e de sua superioridade moral para ordenar aos orientadores invisíveis da atmosfera, que fizessem cessar a tempestade.

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. 8. Jesus apazigua a tempestade

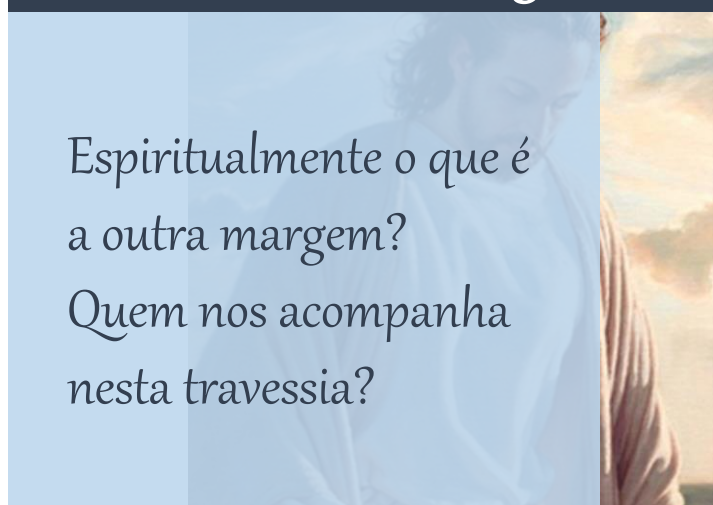


“Passemos para a outra margem...”

[...]Além de literalmente significar sair de um lado para outro, indica **mudança de comportamento, sob o amparo do Cristo**. Envolve a percepção de que soou a hora da necessária transformação espiritual. A mudança de comportamento exige cuidados, assim como o processo de travessia implica riscos, ainda quando se navega em águas tranquilas.

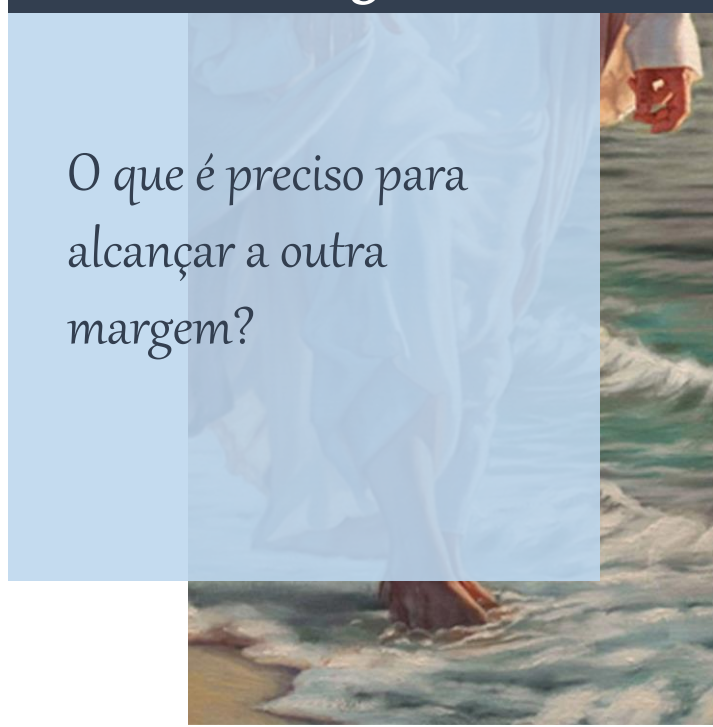
ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

Meditando sobre o Evangelho:



Espiritualmente o que é
a outra margem?
Quem nos acompanha
nesta travessia?

Sentindo o Evangelho:



O que é preciso para
alcançar a outra
margem?

“Deixando a multidão...”

*“Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros, porque o amor cobre uma **multidão** de pecados”*

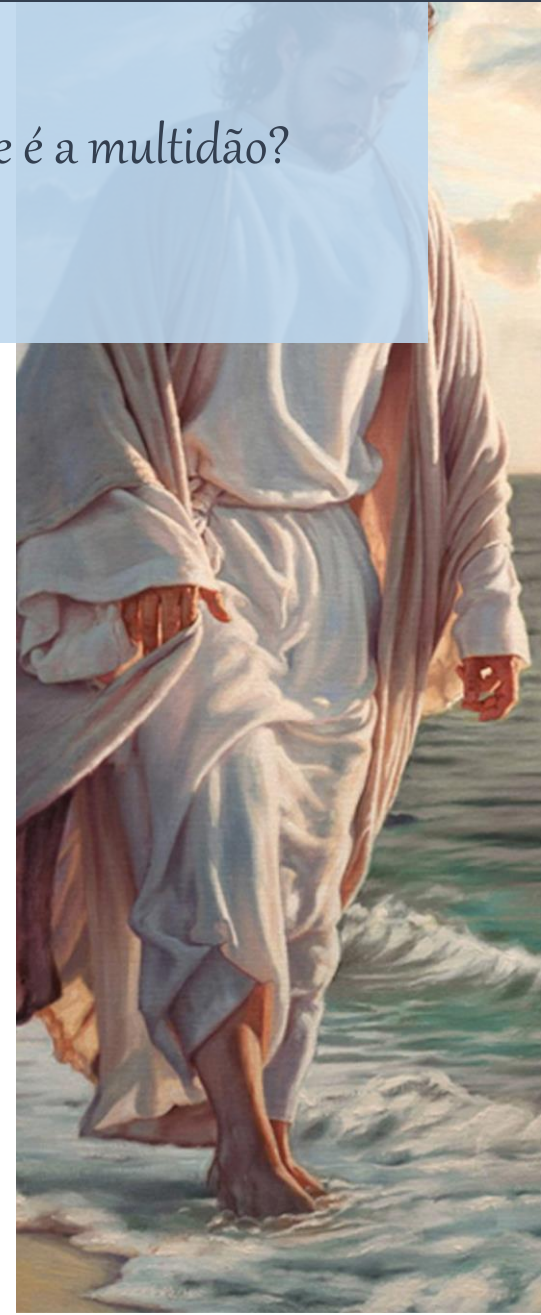
1Pedro 4:8

Dessa forma, é **necessário** deixar a “**multidão**” de erros e equívocos para **trás** e levar junto a si, no “barco” da vida, o próprio Jesus. Medida que lhe será útil sobretudo quando a travessia de um estado evolutivo para outro se revele mais difícil.

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

Meditando sobre o Evangelho:

O que é a multidão?



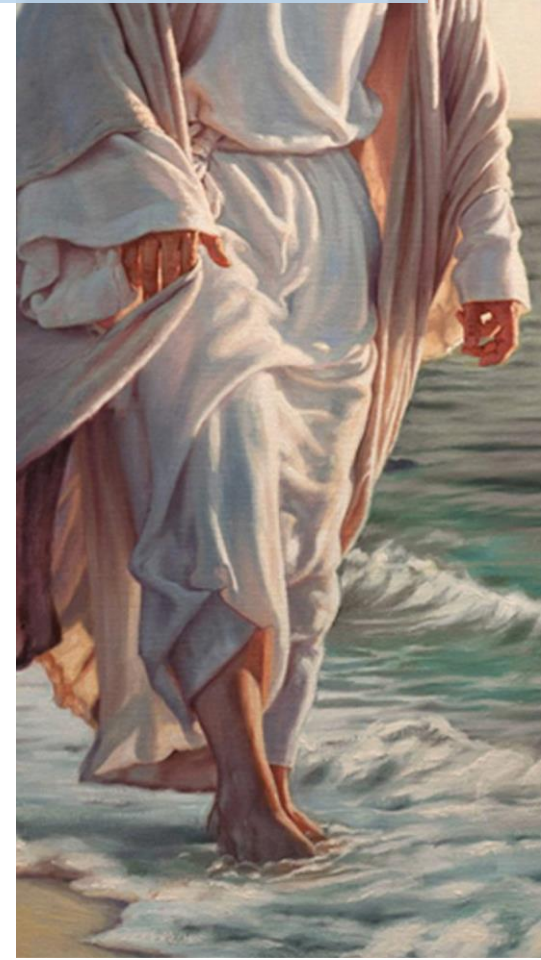
“E havia também com ele outros barquinhos.”

O registro de Marcos assevera que “havia também com ele **outros barquinhos.**” Quer dizer que a travessia espiritual de uma pessoa afeta, necessariamente, os que se encontram em sua órbita. Revela, igualmente, que **todos os Espíritos são convocados a participar da grande transição**, mesmo aqueles que possuem reduzidos recursos morais ou intelectuais.

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

Meditando sobre o Evangelho:

O que ou quem
seriam os outros
barcos?



“Sobreveio uma tempestade de vento”

É comum que o **“barco” da nossa existência** seja, em diferentes instantes, açoitados pelas **provações, simbolizadas pelos ventos e tempestades** que nos relata o evangelista. Em tais momentos é importante estejamos preparados, armando-nos na couraça da fé, cientes da proteção do Senhor, a fim de que possamos responder às indagações de Jesus: “Por que sóis tão tímidos? Ainda não tendes fé?”

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

Meditando sobre o Evangelho:

Por que são necessárias as tempestades, mesmo com Cristo no barco?

Sentindo o Evangelho:

Como eu lido com as tempestades da minha existência?

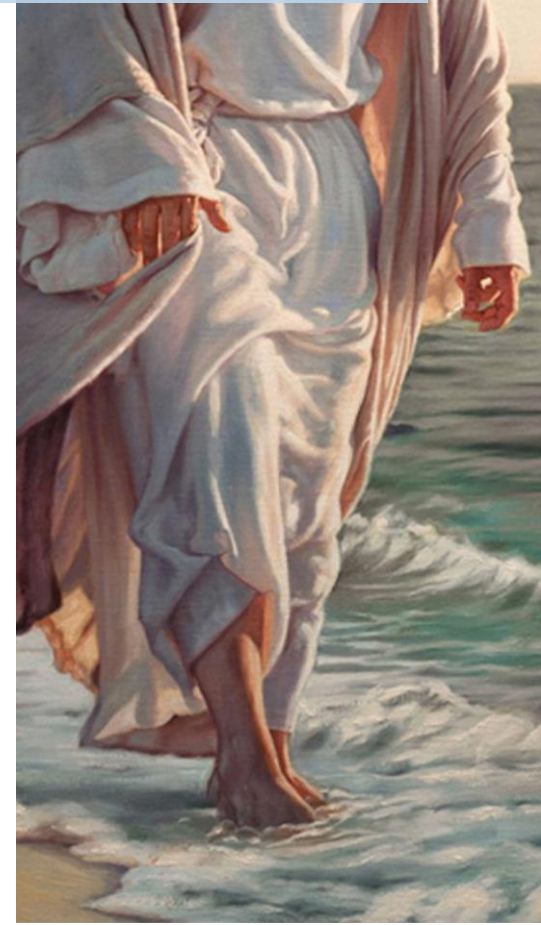
“Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro.”

Sendo inconcebível tal atitude no Cristo, o fato expressa algo de maior alcance. **Na verdade**, sendo o Senhor o **Mestre** por excelência, **não retirou dos apóstolos a oportunidade educativa de ensinar com acerto**. O sono de **Jesus é um exemplo** de como devemos agir perante as situações calamitosas da vida: com **calma**, “dormindo” **na certeza da fé em Deus**, que nos agasalha, protegendo-nos das intempéries. Dormir, no significado expresso no texto, não deve ter a conotação de invigilância ou de descuido.

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

Meditando sobre o Evangelho:

Qual seria a intenção de Jesus ao fazer os discípulos passarem por esta situação?



“Mestre não te importa que pereçamos?”

“A falta ou escassez de fé tem colocado muitos “barcos” humanos à deriva. Entretanto, ainda que pareça paradoxal, são muitas vezes as situações periclitantes que despertam as pessoas para as realidades do Evangelho, clamando por Jesus - “E, despertaram-no dizendo-lhes:

“Mestre não te importa que pereçamos?”

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.

Meditando sobre o Evangelho:

Por que os discípulos se deixaram levar pelo medo quando a tempestade surgiu, mesmo tendo Jesus no barco com eles?

Sentindo o Evangelho:

Como eu lido quando o perigo se aproxima?

E disse-lhes: Por que sois tão tímidos?

Ainda não tendes fé?

“A fé é um sentimento que pode ser desenvolvido, utilizando a força da vontade, do conhecimento e das virtudes. Sendo assim, a [...] alma humana, nestes vinte séculos de Cristianismo, é uma consciência esclarecida pela razão, em plena batalha pela conquista dos valores iluminativos.

Emmanuel. Fonte Viva. Capítulo 25. Nos dons do Cristo

Meditando sobre o Evangelho:

O que representa a postura do tímido?

Quais as características da verdadeira fé?

Sentindo o Evangelho:

Minha fé é tímida?

“Quem é este a quem até o
vento e o mar obedecem?”

“Quem é este a quem até
o vento e o mar
obedecem?”

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus já ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo?

“Jesus.”

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo, e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque o espírito divino o animava, e porque foi o ser mais puro de quantos têm aparecido na Terra.



Podemos interpretar o ocorrido de duas maneiras: ação direta de Jesus sobre o fenômeno atmosférico “repreendendo o vento” ou por intermédio dos Espíritos ligados à natureza que, ouvindo-o, atenderam à sua solicitação. Jesus ensina que perante as *tempestades da vida*, devemos saber administrar medos e emoções e, com fé e coragem, enfrentar as dificuldades do caminho.

ANTUNES, Marta. Apostila EADE. Livro 1, Parte 1 – A tempestade acalmada.



No nosso estado evolutivo atual Jesus ainda permanece em estado latente em nossos corações, ou seja, sabemos de sua existência, mas não o colocamos em ação. É preciso despertá-lo em nós. A exemplo dos discípulos somos constantemente testados (na família, no trabalho, na rua, etc.). Nestes momentos apesar das grandes ondas de tribulação, estamos diante de Jesus à espera que ele faça um milagre. Esquecemos **que o maior de todos os milagres é operar a fé em nós.**

Para seguir com Cristo para a outra margem:

Quais são as renúncias que eu ainda preciso fazer?

Qual a multidão que eu preciso começar a deixar para trás?



A photograph of Jesus sitting in a field, surrounded by people. The image is overlaid with a green tint. Jesus is in the center, wearing a white robe and a white head covering, looking down at the people. The people are wearing various head coverings and robes, and are sitting on the ground. The background is a field of dry grass and small plants.

O que Jesus me disse hoje?